

COMISSÃO DE FINANÇAS E TRIBUTAÇÃO

PROJETO DE LEI N.º 1.165, DE 2007

Concede indenização por dano moral às pessoas com deficiência física decorrente do uso da talidomida e dá outras providências.

Autor: SENADO FEDERAL

Relator: Deputado ARNALDO MADEIRA

I - RELATÓRIO

O Projeto de Lei nº 1.165, de 2007, oriundo do Senado Federal e de iniciativa do Senador Tião Viana, concede indenização por dano moral às pessoas com deficiência física decorrente do uso do medicamento denominado talidomida, em pagamento de valor único equivalente a R\$ 25.725,00 multiplicado pelo número dos pontos indicadores da natureza e do grau de dependência resultante da deformidade física causada pelo referido medicamento.

A indenização proposta será corrigida monetariamente, observados os índices inflacionários até a data de seu pagamento, e isenta do Imposto de Renda.

Submetida à apreciação da Comissão de Seguridade Social e Família, a matéria foi aprovada por unanimidade, e vem a esta Comissão de Finanças e Tributação para exame de mérito e de adequação orçamentária e financeira. No prazo regimental, não foram apresentadas emendas à proposição.

É o relatório.

II - VOTO DO RELATOR

Nos termos do Regimento Interno da Câmara dos Deputados e da Norma Interna da CFT, aprovada em 29 de maio de 1996, cabe a esta comissão, além do exame do mérito, apreciar a proposição quanto à sua compatibilidade ou adequação com o plano plurianual, a lei de diretrizes orçamentárias e o orçamento anual.

Para efeitos da referida Norma Interna, é compatível a proposição que não conflite com as normas do plano plurianual, da lei de diretrizes orçamentárias, da lei orçamentária anual e demais proposições legais em vigor, especialmente a Lei Complementar n.º 101 de 2000 – Lei de Responsabilidade Fiscal. É adequada a proposição que se adapte, que se ajuste ou que esteja abrangida pelo plano plurianual, pela lei de diretrizes orçamentárias e pela lei orçamentária anual.

Ao criar uma obrigação para o Estado em relação às vítimas do uso da talidomida, em face de sua responsabilidade pela comercialização do medicamento e do reconhecimento da insuficiência da atuação estatal para compensar os danos causados aos portadores da Síndrome da Talidomida, a proposição acarreta uma despesa de aproximadamente R\$ 34,5 milhões em favor de 277 vítimas já reconhecidas.

De acordo com o art. 4º do PL, o dispêndio deve ocorrer em parcela única, “à conta de dotações próprias do orçamento da União”. Para ficar esbanque de dúvidas e favorecer o planejamento quanto ao momento do gasto, oferecemos a emenda anexa, dando nova redação ao Art 5º.

Quanto ao mérito, a matéria se revela conveniente e oportuna. O pagamento de indenização por dano moral às pessoas com deficiência física decorrente do uso da talidomida, na proporção da natureza e do grau de dependência resultante da deformidade física, com correção monetária e isenção do IR, constitui razoável reparação financeira das dificuldades enfrentadas pelas vítimas do medicamento.

A correção monetária evita que, entre a aprovação do PL e o efetivo pagamento das indenizações, haja depreciação dos valores a serem pagos.

A isenção do IR, por sua vez, impede a retenção de parcela significativa do montante a ser percebido, além de evitar questionamentos judiciais posteriores sobre a incidência ou não do tributo. De acordo com diversas decisões prolatadas no âmbito do Superior Tribunal de Justiça, “a indenização que acarreta acréscimo patrimonial configura fato gerador do imposto de renda e, como tal, ficará sujeita a tributação, a não ser que o crédito tributário esteja excluído por isenção legal”.

Pelas razões expostas, somos pela compatibilidade e adequação orçamentária e financeira da matéria, com a nova redação dada ao art. 5º por meio da emenda anexa, de nossa autoria, e, no mérito, somos pela /aprovação do PL n.º 1.165, de 2007.

Sala da Comissão, em de de 2009.

Deputado ARNALDO MADEIRA
Relator

COMISSÃO DE FINANÇAS E TRIBUTAÇÃO

PROJETO DE LEI Nº 1.165, DE 2007

Concede indenização por dano moral às pessoas com deficiência física decorrente do uso da talidomida e dá outras providências.

Autor: SENADO FEDERAL

Relator: Deputado ARNALDO MADEIRA

EMENDA Nº 1

Dá nova redação ao art. 5º, nos seguintes termos:

"Art. 5º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, produzindo os efeitos financeiros a partir de 1º de janeiro de 2.010."

Sala da Comissão, em de de 2009.

Deputado ARNALDO MADEIRA

Relator